



Universidade Federal da Paraíba
Campus IV – Litoral Norte
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Monitoramento Ambiental

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E MONITORAMENTO AMBIENTAL
(PPGEMA-UFPB): OCTÊNIO 2021-2028**

*A pesquisa básica e aplicada em Biodiversidade como
protagonista da construção de uma bioeconomia regional
competitiva, inclusiva e sustentável no litoral norte da Paraíba*

Rio Tinto, abril de 2021

CORPO DOCENTE DO PPGEMA-UFPB

QUADRIÊNIO 2017-2020

Núcleo Docente Permanente

Carlos B. Araújo
Carlos E. Almeida
Cristiane F. C. Sassi
Danielle Karla A. Silva
Elaine F. Ramos
Fabiana L. Rocha
Felipe Wartchow
Frederico G. R. França
João Carlos G. Borges
Luiz Fernando M. Santos
Pablo Riul
Patrício A. Rocha
Rafael L. G. Raimundo
Ricardo S. Rosa
Ronaldo B. Francini Filho

Núcleo de Docentes Colaboradores

Carla S. S. Castro
Elaine Bernini
George E. C. Miranda
Gustavo H. C. Vieira

Programa Nacional de Pós-Doutorado – CAPES

Ricardo Lourenço de Moraes

I. APRESENTAÇÃO

Vivemos um tempo em que precisamos, mais do que nunca, olhar para o futuro com esperança. Atualmente, muito se fala e pouco se diz sobre o significado de um “novo” normal. A construção do que será efetivamente novo na sociedade pós-pandêmica requer de nós uma reflexão ampla sobre o conceito de sustentabilidade. Essa reflexão tem seu alicerce na Ecologia, Evolução e Conservação, pois só faz sentido falarmos de sustentabilidade com a biodiversidade e o pensamento ecossistêmico no centro do debate. Ainda, são imprescindíveis interfaces transdisciplinares criativas com as Ciências Exatas e as Ciências Humanas para gerarmos as inovações muito necessárias para fomentarmos bioeconomias competitivas, inclusivas e sustentáveis. Se associarmos as Ciências da Biodiversidade à participação social e à ação multi-institucional, poderemos fazer convergir esforços por uma sociedade mais justa, equitativa, saudável e democrática, na qual a diversidade seja compreendida e valorizada em suas dimensões biológica e sócio-cultural.

No Campus IV da UFPB, o Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Monitoramento Ambiental (PPGEMA) tem sido um dos protagonistas da construção social da sustentabilidade. Estamos estabelecendo um amplo debate sobre o papel da Ciência na governança regional voltada à sustentabilidade. Essa é uma ação interdepartamental, liderada pela Direção do Campus IV e com participação da sociedade por meio do *Fórum Permanente da Sustentabilidade*. Buscamos, cada vez mais, dialogar com um conjunto multisetorial de organizações públicas e privadas, tais como prefeituras, instituições federais, lideranças comunitárias, ONGs e empresas. Não temos dúvidas de que, ao longo das próximas décadas, pesquisadores da área de Biodiversidade assumirão um papel de protagonismo ao combinarem a compreensão de processos eco-evolutivos, que moldam a estrutura e a dinâmica da biodiversidade e o funcionamento dos ecossistemas, e processos sócio-econômicos que geram inclusão e promovem o uso sustentável dos recursos naturais.

Com base na convicção de que os pesquisadores que formamos irão liderar projetos inovadores de conservação da natureza, desenvolvimento humano e fortalecimento econômico do litoral norte da Paraíba, o presente planejamento estratégico detalha nossa abordagem para ampliação da atuação do nosso programa, a ser “refundado” com o nome de Programa de Pós Graduação em Ecologia e Sustentabilidade (PPGECOS). Essa nova identidade sintetiza a reestruturação de nossas áreas de concentração, que passarão a ser (1) Ecologia, Evolução e Conservação, (2) Biodiversidade e Desenvolvimento Humano e (3) Biodiversidade e Desenvolvimento Econômico. Esperamos que nosso curso de Mestrado, juntamente com o novo curso de Doutorado que iremos propor em Ecologia e Sustentabilidade, estejam, ao final desta década, despontando como uma referência nacional em pesquisa e inovação na área de Biodiversidade. Também esperamos contribuir cada vez mais para o desenvolvimento regional do litoral norte da Paraíba -- um território que traz as marcas socioambientais de séculos de hegemonia da cultura da cana-de-açúcar e, ao mesmo tempo, abriga alguns dos principais remanescentes de biodiversidade do Nordeste e tem uma vibrante cultura, historicamente ligada ao Povo Potiguara.

Nosso planejamento estratégico articula ensino, pesquisa, extensão e gestão em busca da realização da Missão e Visão de Futuro. Dentre diferentes mecanismos de gestão que propomos para sua implementação está um Comitê Externo de Aconselhamento formado por três pesquisadores atuantes na área de Biodiversidade. Esse comitê emitirá anualmente um parecer crítico sobre a evolução de nossos indicadores. Para o biênio 2021-2023, já aceitaram nosso convite para integrar nosso Comitê Externo de Aconselhamento o Prof. Dr. Roberto Cavalcanti (UnB), o Prof. Dr. Glauco Machado (USP) e o prof. Dr. Mirco Solé (UESC).

Frederico G. França e Rafael L. G. Raimundo
Coordenador e Vice-Coordenador do PPGEMA-UFPB
Gestão 2019-2021

II. SISTEMÁTICA DO PLANEJAMENTO

Para ser efetivo, o planejamento estratégico deve partir de um diagnóstico do contexto ao qual se refere para formular a Missão, Visão de Futuro e Valores da instituição, bem como a operacionalização de seus objetivos e metas. Essa articulação entre visão ampla e operacionalização garante uma *gestão adaptativa*. A *gestão adaptativa* gera estratégias de desenvolvimento institucional passíveis de ajustes frente a contextos socioeconômico e ambiental dinâmicos. Para viabilizar essa flexibilidade, os objetivos estruturantes devem ser claramente desdobrados em metas e indicadores de execução que possibilitem seu monitoramento. O monitoramento das metas pressupõe que haja, necessariamente uma instância gestora para cada meta. As instâncias gestoras são as responsáveis pelas ações específicas requeridas pela execução da meta. Tais ações também estão previstas, em linhas gerais, neste planejamento estratégico. Cabe à instância gestora o refinamento de planos de ação para cada meta. A partir dessa concepção sobre como os diferentes componentes do planejamento estratégico precisam se integrar para a efetividade da ferramenta de gestão, estruturamos este documento com as seguintes seções:

- **Contexto regional, diagnóstico organizacional e análise SWOT:** trata-se de visão sintética do contexto regional e da articulação do PPGEMA com a missão mais ampla do Campus IV da UFPB – a interiorização da Universidade pública em todas as suas dimensões. Com base nesse contexto e em indicadores do último quadriênio, realizamos uma análise de forças, oportunidades, fraquezas e ameaças que subsidiam este planejamento.
- **Justificativa de “Refundação” do PPGEMA como Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Sustentabilidade (PPGECOS):** da análise SWOT, emerge a conclusão de que é estratégica a redefinição da identidade do Programa e reestruturação das suas áreas de concentração e linhas de pesquisa. Essa conclusão foi justificada em uma seção à parte.
- **Missão:** Delineamos a missão do Programa a partir da compreensão de que o PPGEMA (futuramente PPGECOS) tem um papel de protagonismo a exercer no desenvolvimento regional do litoral norte paraibano, sendo uma das principais instituições regionais de pesquisa. Também percebemos a oportunidade de construirmos uma referência nacional na área de Biodiversidade, a partir de nosso projeto inovador de “refundação” com raízes disciplinares na Ecologia, Evolução e Conservação e interfaces transdisciplinares para melhor conectar a pesquisa sobre biodiversidade com o desenvolvimento humano e cadeias produtivas sustentáveis.
- **Visão de futuro:** a Visão de Futuro do Programa resulta da percepção de que ainda são muito poucos os Programas de Pós-Graduação que, no Brasil, estão voltados às questões transdisciplinares da sustentabilidade com uma abordagem fortemente alicerçada sobre as teorias ecológicas e evolutivas.
- **Princípios e Valores do PPGECOS:** esta seção traz, de forma sintética, nossas concepções sobre o conjunto de princípios e valores subjacentes a este planejamento estratégico, explicitando aspectos inovadores de nossa proposta.
- **Eixos estruturantes:** organizamos em 3 eixos estruturantes e mostramos como a execução coordenada dos objetivos previstos resultará na implementação deste planejamento estratégico.

- **Objetivos Estratégicos, Metas, Instâncias Gestoras, Indicadores e Ações:** dentro de cada eixo estruturante, apresentamos de forma integrada os objetivos estratégicos, metas, instâncias gestoras, indicadores e ações correspondentes, de forma a facilitar uma visão global de sua implementação.

III. CONTEXTO REGIONAL, DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL E ANÁLISE SWOT

O litoral norte da Paraíba abrange 11 municípios na região de Mamanguape. Situada no extremo norte da Floresta Atlântica, a região detém alguns dos principais remanescentes florestais da Paraíba (**Figura 1**). Além de abrigar áreas de alta biodiversidade, a paisagem regional também traz as marcas de séculos de exploração pela agricultura extensiva, particularmente da cana-de-açúcar. Outra característica marcante da região é que uma fração considerável desse mosaico sócioambiental está dentro da Terra Indígena Potiguara. Podemos compreender o litoral norte paraibano como um território ambientalmente degradado, com altas demandas por educação, saúde e geração de trabalho e renda, no qual ainda persiste rica diversidade biológica e cultural. A sociobiodiversidade é um elemento com amplo potencial de tornar-se o catalizador da aplicação da ciência e tecnologia para a construção de uma bioeconomia regional competitiva, inclusiva e ecologicamente sustentável.

Fazendo frente ao desafio histórico de promover o desenvolvimento humano, o fortalecimento econômico e a sustentabilidade no litoral norte da Paraíba, há 15 anos foi criado o Campus IV da UFPB, sediado nos municípios de Rio Tinto e Mamanguape. Atualmente, o Campus conta com cerca de 170 docentes em 7 departamentos. Nesse contexto, o PPGEMA tem sua vocação e história intimamente ligados aos desafios da interiorização da Universidade Pública. Ao completarmos 10 anos de existência neste ano de 2021, estamos consolidados como referência em formação e pesquisa na área de Biodiversidade no estado da Paraíba, sendo reconhecidos por pesquisas básicas e aplicadas com crescente interface social e econômica e por um incremento substancial nas publicações científicas internacionais. Assim, estamos alinhados à missão institucional do Campus IV da UFPB que é aportar educação, ciência e tecnologia para produzir inovações socioecológicas no contexto da interiorização da Universidade e do desenvolvimento regional. Esse alinhamento é ilustrado, por exemplo, pela liderança do PPGEMA, juntamente com a direção do Campus IV da UFPB, na criação do Fórum Permanente da Sustentabilidade (<http://plone.ufpb.br/iris/contents/menu/forum-permanente-da-sustentabilidade>), o qual configura-se como espaço institucional voltado à participação social e à construção de ações em rede.

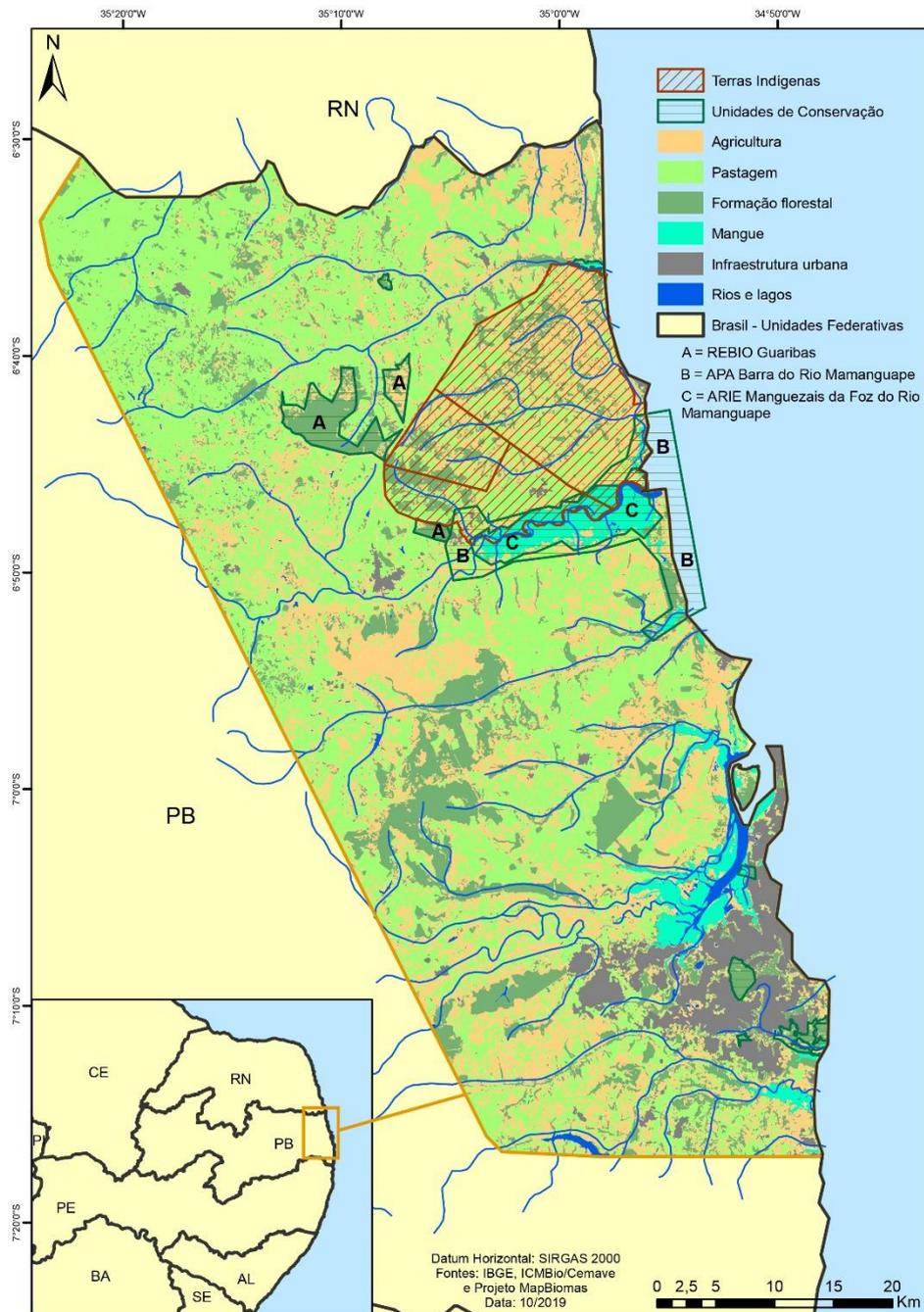


Figura 1. Litoral norte paraibano, um território que inclui diferentes tipos de áreas protegidas, a Terra Indígena Potiguara (área hachurada) e amplas áreas ocupadas por agricultura extensiva, pecuária e agricultura familiar, além de áreas urbanas em expansão. (A) Reserva Biológica Guaribas, (B) Área de Proteção Ambiental da Barra do Rio Mamanguape e (C) Área de Relevante Interesse Ecológico dos Manguezais da Foz do Rio Mamanguape são alguns dos mais importantes reservatórios de biodiversidade no Centro de Endemismo Pernambuco. Elaboração do mapa: Maurício Cavalcante dos Santos (CEMAVE/ICMBio).

A análise SWOT apresentada na **Figura 2** descreve forças, oportunidades, fraquezas e ameaças que caracterizam o momento atual do PPGEMA. A análise SWOT está fundamentada em indicadores descritos no relatório quadrienal e em discussões do Colegiado do Programa e do Fórum Permanente da Sustentabilidade. As principais forças do Programa incluem suas publicações e impactos sociais crescentes, a experiência e diversidade de seu corpo docente e uma proposta de refundação

inovadora em escala nacional, a qual está detalhada na segunda parte deste documento. Ressalta-se a substancial melhora nos indicadores de produtividade do Programa ao longo do quadriênio 2017-2020, com aumento de 105% no número de publicações em periódicos de seletiva política editorial em relação ao período anterior. No total, foram publicados 249 artigos, sendo 146 em periódicos A4+. As publicações de alunos e egressos aumentou mais de 700% no período, passando de 12 para 88 artigos. Adicionalmente, destaca-se um incremento de 110% no número de disciplinas ofertadas entre 2017 e 2020, com crescente participação de alunos de outros Programas. Em seu conjunto, os três elementos destacados como as principais forças do PPGEMA revelam um programa consolidado, inovador, flexível, atrativo e com amplo potencial de crescimento organizacional e em suas contribuições para sociedade.

Às forças já consolidadas no PPGEMA somam-se oportunidades promissoras que favorecem a atuação em rede, a articulação entre a internacionalização e a interiorização e a criação de um mecanismo institucional de ampla participação social, o Fórum Permanente da Sustentabilidade. Ressalta-se a liderança e participação dos docentes do Programa em diversos projetos nacionais e internacionais de alta relevância na área de Biodiversidade, conforme detalhado no relatório quadrienal. Ressalta-se ainda a crescente participação das organizações sociais e instituições paraibanas no Fórum Permanente da Sustentabilidade.

O reconhecimento das atuais fraquezas do Programa é um passo importante para nosso projeto de expansão, uma vez que resume os pontos críticos que precisamos criativamente superar para a efetivação deste planejamento. Essas fraquezas incluem o número de bolsa insuficiente para todos os alunos, a necessidade de consolidação da infraestrutura e a viabilização de recursos para serviços de apoio e outras atividades. Ressalta-se, frente a esses desafios, o grande potencial de captação de recursos demonstrado pelo corpo docente do Programa e a proposta de gestão integrada, que inclui um grupo de trabalho permanente voltado à elaboração de projetos que serão continuamente submetidos a potenciais financiadores.

Complementando a análise conjuntural do PPGEMA, reconhecemos que o ambiente externo ao programa atualmente impõe sérias dificuldades, particularmente no que se refere à imprevisibilidade orçamentária, a qual já encaramos de forma pró-ativa com a formulação de projetos inovadores que buscam financiamentos externos. Reconhecemos também que nossa proposta de gestão integrada e participativa, tanto em relação à comunidade acadêmica como em relação à participação das organizações sociais regionais, precisa fomentar uma cultura mais ampla de planejamento de longo prazo e de participação democrática para prosperar em todo seu potencial.



Figura 2. Sumário as principais forças, oportunidades, fraquezas e ameaças para o Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Monitoramento Ambiental.

V. JUSTIFICATIVA DA “REFUNDAÇÃO” DO PPGEMA COMO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E SUSTENTABILIDADE (PPGECOS)

Com base na análise SWOT, concluímos que nosso Programa tem um papel-chave a desempenhar na relação entre a Universidade e a Sociedade no litoral norte da Paraíba. Para tanto, se faz necessária uma redefinição de sua estrutura e funcionamento. Essa redefinição, combinada com uma Missão e Visão de Futuro abrangentes, nos permitirão colocar a pesquisa em Biodiversidade como protagonista da construção de uma bioeconomia regional competitiva, inclusiva e ecologicamente sustentável. Portanto, propomos a “refundação” do PPGEMA com a alteração de seu nome para Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Sustentabilidade (PPGECOS) e a Missão, Visão de Futuro e Objetivos detalhados a seguir.

VI. MISSÃO, VISÃO DE FUTURO E LINHAS DE PESQUISA DO PPGECOS

VI.1. Missão do PPGECOS

O Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Sustentabilidade (PPGECOS) tem como missão promover, de forma integrada, a pesquisa básica e aplicada, o ensino e a extensão na área de Biodiversidade e em suas interfaces com as Ciências Exatas e Humanas, visando o desenvolvimento de inovações sócio-ecológicas em escalas local e regional e o apoio científico à construção de uma bioeconomia regional competitiva, inclusiva e sustentável.

VI.2. Visão de Futuro do PPGEOS

Tornar-se um centro de referência nacionalmente reconhecido e internacionalmente inserido na formação, pesquisa e extensão na área de Biodiversidade, contribuindo de forma inovadora e ampla para a inserção do pensamento ecossistêmico e da sólida e indispensável fundamentação provida pelas teorias ecológicas e evolutivas para a construção social da sustentabilidade em territórios do interior do Brasil e, particularmente, para a construção de uma governança sócio-ecológica, multi-institucional e voltada à estruturação de uma bioeconomia sustentável no litoral norte paraibano.

VI.3. Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa do PPGEOS

As Linhas de Pesquisa e Áreas de Concentração propostas para o PPGEOS articulam a pesquisa básica e aplicada sobre ambiente, sociedade e economia (**Figura 3**). Essas áreas e linhas de pesquisa fundamentam-se nos perfis de atuação de docentes atuais, bem como no potencial credenciamento de pesquisadores associados a grupos e núcleos de pesquisa sediados no Campus IV da UFPB, o qual tem cerca de 170 docentes em 7 departamentos acadêmicos nas diferentes áreas do conhecimento (<http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/menu/ccae-1/departamentos-1>). As áreas de concentração e linhas de pesquisa propostas para o PPGEOS são as seguintes:

- **Área de Concentração 1 – Ecologia, Evolução e Conservação.**
 - Linha de Pesquisa 1.1. Caracterização, compreensão e predição da estrutura e dinâmica da biodiversidade.
 - Linha de Pesquisa 1.2. Conservação e restauração da biodiversidade e funções ecossistêmicas.
- **Área de Concentração 2 – Biodiversidade e Desenvolvimento Humano.**
 - Linha de Pesquisa 2.1. Biodiversidade e Saúde Pública.
 - Linha de Pesquisa 2.2. Biodiversidade e Inclusão Sócio-Produtiva.
- **Área de Concentração 3 – Biodiversidade e Desenvolvimento Econômico.**
 - Linha de Pesquisa 3.1. Produtos e serviços da biodiversidade.
 - Linha de Pesquisa 3.2. Governança Sócio-Ecológica e Desenvolvimento Regional.

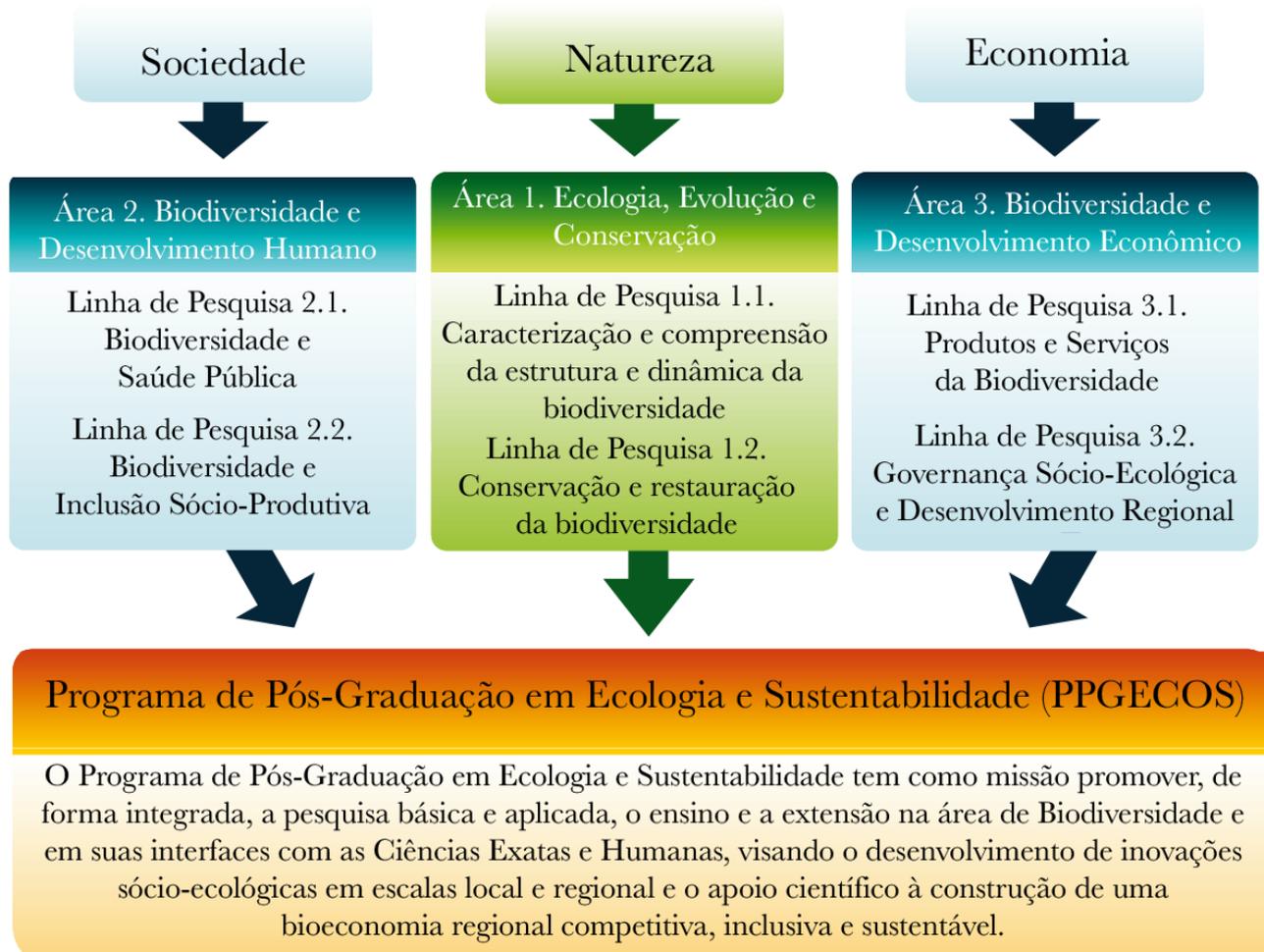


Figura 3. Áreas de concentração e linhas de pesquisa proposta para o Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Sustentabilidade (PPGECOS) e sua convergência com a Missão do Programa.

IX. PRINCÍPIOS E VALORES DO PPGECOS-UFPB

IX.1. Nossa concepção de sustentabilidade está solidamente fundamentada nas teorias ecológicas e evolutivas

O pensamento ecossistêmico é imprescindível para abordarmos as grandes questões do mundo contemporâneo. Não é possível pensar a sustentabilidade sem que haja foco nos processos ecológicos e evolutivos que geram e mantêm a biodiversidade. Nossa concepção de sustentabilidade tem como alicerce fundamental disciplinas que historicamente definem a área da Biodiversidade: Ecologia, Evolução e Conservação. Para nosso Programa, portanto a aplicação das teorias e métodos ecológicos e evolutivos para a conservação e restauração de ecossistemas diversos e funcionais é um componente essencial para a construção da sustentabilidade.

IX.2. Promovemos a transdisciplinaridade com bases em sínteses teóricas e metodológicas e em abordagens quantitativas focadas na sócio-biodiversidade

Nosso olhar para a transdisciplinaridade é um dos motivos pelos quais o PPGECOS tem grande potencial para tornar-se um centro de referência nacional de formação e pesquisa na área de Biodiversidade, particularmente na interface entre a Ecologia e as Ciências da Sustentabilidade. Concebemos a transdisciplinaridade como a construção

contínua de sínteses conceituais, teóricas e metodológicas que têm como catalizador o pensamento ecossistêmico. Com ênfase em abordagens quantitativas, buscamos compreender os mecanismos que promovem a resiliência dos sistemas sócioecológicos ao investigar, na natureza, sociedade e economia, os papéis estruturais e estruturantes da diversidade, da redundância, da conectividade e dos processos que abrangem múltiplos níveis de organização e seus *feedbacks*.

IX.3. Concebemos Ensino, Pesquisa e Extensão como ações indissociáveis

Um terceiro princípio norteador para nosso Programa é a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Este também é um pressuposto para a reestruturação curricular do PPGEOS, particularmente no que se refere à inserção das disciplinas diretamente nas organizações públicas e privadas regionais, incluindo prefeituras, unidades de conservação, cooperativas e associações e empresas. Dessa forma, a educação em nível de pós-graduação na área de Biodiversidade repercutirá diretamente em diferentes setores da sociedade e da economia, tanto pela atuação dos estudantes como multiplicadores do pensamento ecossistêmico como pelo desenvolvimento de projetos de ensino e pesquisa nos próprios locais onde as problemáticas ambientais, sociais e econômicas tratadas se apresentam.

IV. 4. Buscamos atuar em rede na construção de bioeconomias competitivas, inclusivas e ecologicamente sustentáveis

Os resultados de nossos projetos podem ser amplificados por uma rede multi-institucional de parceiros. A ação em rede é uma abordagem fundamental para fomentarmos aspectos científicos, políticas públicas e outras estratégias voltadas ao desenvolvimento de *bioeconomias sustentáveis* – entendidas como sistemas complexos formado por processos biológicos, socioculturais e econômicos para o qual olhamos de forma integrada, a partir da área de Biodiversidade.

IX.4. Nossa abordagem para a internacionalização está intimamente associada aos desafios e oportunidades da interiorização da universidade pública

Nossa atuação em pesquisa e extensão é, em grande parte, territorializada. Entretanto, têm caráter universal as soluções sustentáveis que buscamos regionalmente. Essa universalidade das questões científicas que abordamos tem potencial para gerar publicações de alto impacto e outros produtos socialmente relevantes. Priorizamos diálogos com instituições e territórios que compartilham conosco identidade histórica, bem como oportunidades e desafios similares em nossa busca comum pela sustentabilidade.

X. EIXOS ESTRUTURANTES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A **Figura 4** apresenta um sumário de como, por meio da realização dos objetivos descritos, pretendemos realizar a Missão do PPGEOS, com base em nossa Visão de Futuro e Valores. Os três eixos estruturantes detalhados a seguir apresentam objetivos estratégicos, metas, planos de ação e indicadores, bem como suas respectivas instâncias gestoras. O primeiro eixo estruturante indica como serão conduzidos os processos requeridos para garantir que a estrutura, funcionamento e produtividade do programa

sejam condizentes com o protagonismo pretendido em escala regional e nacional. O segundo eixo estruturante demonstra como serão implementados os aspectos normativos que garantirão a plena operacionalização do presente planejamento estratégico. Adicionalmente, no segundo eixo estruturante também está detalhado o planejamento relacionado à consolidação da infraestrutura do Programa e da captação de recursos. O terceiro eixo estruturante sumariza os objetivos relacionados à gestão integrada do Programa, com participação ativa de 100% do corpo docente. Nesse eixo, também são indicados os mecanismos de participação social, de gestão integrada e de operacionalização de nossas estratégias de internacionalização e ação multi-institucional em rede.

Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Monitoramento Ambiental da Universidade Federal da Paraíba (PPGEMA-UFPB): 2021-2028

Quadro-síntese da convergência dos eixos estruturantes e seus objetivos estratégicos para a construção da Visão de Futuro do Programa, em consonância com sua missão institucional, valores, diagnóstico contextual e análise SWOT

Eixo 1. Reforma Regimental e Fortalecimento da Infraestrutura e Serviços de Apoio

Objetivo 1.1. Formular e aprovar o novo Regimento do PPGECOS, fundamentado neste Planejamento Estratégico, bem como as normativas dele decorrentes, garantindo assim sua plena operacionalização.

Objetivo 1.2. Consolidar a infraestrutura do Programa com a conclusão do prédio que está em construção, a integração com os Laboratórios e Núcleos de Pesquisa do Campus IV e a captação de recursos para expansão de infraestrutura.

Objetivo 1.3. Aumentar recursos e serviços de apoio ao ensino, pesquisa e extensão, especialmente no que se refere a acervos bibliográficos, softwares, capacidade computacional e apoio a trabalhos de campo.

Eixo 2. Integração de ensino, pesquisa e extensão promovendo inovação sócio-ecológica baseada em Ciência e Tecnologia

Objetivo 2.1. Diversificar as disciplinas e as especialidades do corpo docente, com apoio de departamentos do Campus IV da UFPB, promovendo assim uma formação transdisciplinar complementar às bases disciplinares fundamentais em Ecologia e Evolução.

Objetivo 2.2. Criar o curso de Doutorado em Ecologia e Sustentabilidade.

Objetivo 2.3. Garantir excelência na pesquisa e indicadores bibliométricos de alto nível, primariamente decorrentes dos produtos de dissertações e teses e da cooperação entre membros do Programa.

Objetivo 2.4. Promover ensino, pesquisa e extensão em diálogo com os desafios sócio-econômicos e ambientais regionais, com disciplinas e projetos ocorrendo em comunidades, unidades de conservação, empresas e órgãos públicos.

Eixo 3. Fortalecimento da Gestão, da Participação Social, da Ação em Rede e da Internacionalização

Objetivo 3.1. Implementar a Comissão de Gestão Integrada e os Grupos Permanentes de Auto-Avaliação, Captação de Recursos, de Currículo e Inovação e de Acompanhamento Discente.

Objetivo 3.2. Promover continuamente o Fórum Permanente da Sustentabilidade do Campus IV da UFPB como instância multi-institucional de participação social para diagnóstico de demandas ambientais, sociais e econômicas regionais, subsidiando assim o delineamento de projetos de amplo impacto social.

Objetivo 3.3. Promover amplamente a internacionalização do ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na ação em rede.

PPGECOS atuando como ponte entre a Universidade e a Sociedade e fazendo do Ensino, Pesquisa e Extensão em Biodiversidade os catalisadores da construção de uma bioeconomia regional inclusiva, competitiva, sustentável e inserida nacional e internacionalmente.

Figura 4. Convergência dos eixos estruturantes que agregam os objetivos estratégicos com a Missão e Visão de Futuro do Programa.

XI. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS, INSTÂNCIAS GESTORAS, PLANOS DE AÇÃO, PRAZOS E INDICADORES DE EXECUÇÃO

Eixo Estruturante 1. Integração de ensino, pesquisa e extensão promovendo inovação socioecológica baseada em Ciência e Tecnologia

Objetivo 1.1. Redefinir a Identidade do Programa como “Ecologia e Sustentabilidade” (PPGECOS), abrangendo as Áreas de Concentração: (i) “Ecologia, Evolução e Conservação”, (ii) “Biodiversidade e Desenvolvimento Humano” e (iii) “Biodiversidade e Desenvolvimento Econômico” e respectivas linhas de pesquisa detalhadas na Figura 1.

Meta 1.1.1. Apresentar em *Audiência Pública* este Planejamento Estratégico, acolhendo sugestões a serem consideradas no processo de elaboração do novo Regimento do Programa.

Gestão da meta: Coordenação do Programa.

Plano de Ação e Indicadores de Execução:

A – Audiência pública realizada (50% da meta).

B – Apresentação de relatório da Audiência Pública (50%).

Prazo para execução total da meta: dezembro de 2021.

Meta 1.1.2. Efetivar as mudanças no nome, áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.

Gestão da meta: Coordenação do Programa.

Plano de Ação e Indicadores de Execução:

A – Nova identidade do Programa, áreas de concentração e linhas de pesquisa formalizados perante a CAPES (100% da meta).

Prazo para execução total da meta: janeiro de 2022.

Objetivo 1.2. Diversificar as disciplinas e as especialidades do corpo docente e realizar correspondente reforma curricular, garantindo uma formação transdisciplinar complementar às bases disciplinares fundamentais em Ecologia, Evolução e Conservação.

Meta 1.2.1. Credenciamento de um corpo docente diversificado, em consonância com as novas áreas de concentração e linhas de pesquisa.

Gestão da meta: Coordenação do Programa e Grupo Permanente de Currículo e Inovação.

Plano de Ação e Indicadores de Execução:

A – Credenciamento de 50% dos docentes com perfil para a área de concentração *Ecologia, Evolução e Conservação*; 25% dos docentes na área de concentração *Biodiversidade e Desenvolvimento Humano* e 25% dos docentes na área de concentração *Biodiversidade e Desenvolvimento Econômico* (100% da meta). O credenciamento e credenciamento da área de concentração 1 será realizado em 2021 e o das demais áreas, em 2022.

Prazo para execução total da meta: fevereiro de 2022.

Meta 1.2.2. Realização de reforma curricular com delineamento de percursos formativos abrangendo bases teóricas e metodológicas em Ecologia, Evolução e

Conservação associadas a interfaces transdisciplinares com disciplinas das Ciências Exatas e Humanas.

Gestão da meta: Grupo Permanente de Currículo e Inovação.

Plano de Ação e Indicadores de Execução:

A – Formulação do novo currículo articulando disciplinas para promover uma formação transdisciplinar complementar às bases disciplinares fundamentais em Ecologia, Evolução e Conservação.

Prazo para execução total da meta: março de 2022.

Objetivo 1.3. Criar curso de Doutorado em Ecologia e Sustentabilidade, com caráter inovador, qualidade, flexibilidade e ênfase em Biodiversidade e Sustentabilidade.

Meta 1.3.1. Formulação e encaminhamento da Análise de Proposta de Curso Novo (APCN) do curso de Doutorado em Ecologia e Sustentabilidade do PPGECOS-UFPB.

Gestão da meta: Coordenação do Programa.

Plano de Ação e Indicadores de Execução

A - Realização de Audiência Pública para subsidiar a proposta de um novo Doutorado em Ecologia e Sustentabilidade com base em desafios sociais, econômicos e ambientais da região (10% da meta);

B - Formulação da proposta de criação do novo curso (80% da meta);

C - Encaminhamento e aprovação da APCN nas instâncias competentes (10% da meta).

Prazo para execução total da meta: abril de 2022.

Objetivo 1.4. Garantir excelência na pesquisa e indicadores bibliométricos e de desempenho acadêmico de alto nível, primariamente decorrentes de dissertações e teses e da cooperação entre membros do Programa.

Meta 1.4.1. Criação dos comitês de acompanhamento discente, formado por 3 professores especialistas que acompanham semestralmente cada dissertação ou tese, de forma complementar e subordinada ao orientador.

Gestão da meta: Grupo Permanente de Acompanhamento Discente.

Plano de Ação e Indicadores de Execução

A - Implementação do Grupo Permanente de Acompanhamento discente (10% da meta);

B - Operacionalização dos comitês de acompanhamento para todos os estudantes do Programa (90% da meta);

Prazo para execução total da meta: junho de 2021.

Meta 1.4.2 Aumento do percentual de artigos em periódicos A1 e A4+.

Gestão da meta: Coordenação do Programa.

Plano de Ação e Indicadores de Execução

A – Aumento das publicações em periódicos A1 de cerca de 25% atualmente para 50%;

B – Aumento das publicações em periódicos A4+ de cerca de 67% atualmente para 80%;

Prazo para execução total da meta: dezembro de 2028.

Meta 1.4.3. Aumento das publicações dos discentes e egressos do programa em periódicos internacionais de seletiva política editorial.

Gestão da meta: Grupo Permanente de Acompanhamento Discente.

Plano de Ação e Indicadores de Execução

A – Aumento de cerca de 42% de egressos publicando para 60% até 2024;

B – Aumento de cerca de 42% de egressos publicando para 80% até 2028;

Prazo para execução total da meta: dezembro de 2028.

Meta 1.4.4. Aumento da produção de discentes com docentes do Programa.

Gestão da meta: Grupo Permanente de Acompanhamento Discente.

Plano de Ação e Indicadores de Execução

A – Aumento dos artigos de discentes com o orientador do programa de 16% atualmente para 70% até 2024;

B – Aumento dos artigos de discentes com o orientador do programa de 16% atualmente para 90% até 2028;

Prazo para execução total da meta: dezembro de 2028.

Meta 1.4.5. Garantir a participação dos docentes nas atividades do Programa ao longo do quadriênio.

Gestão da meta: Comissão de Gestão Integrada

Plano de Ação e Indicadores de Execução

A – Garantia de 100% dos docentes com carga horária mínima de 60 horas em cada quadriênio;

B – Garantia de 100% dos docentes com orientação em andamento e/ou concluída no quadriênio;

C – Garantia de 100% dos docentes com participação na gestão do programa, com designação para a Comissão de Gestão Integrada ou Grupos Permanentes de Trabalho.

Prazo para execução total da meta: dezembro de 2024.

Objetivo 1.5. Promover ensino, pesquisa e extensão em diálogo com os desafios sócio-econômicos e ambientais regionais e de forma integrada com outros Programas da área de Biodiversidade, com disciplinas e projetos ocorrendo em comunidades, unidades de conservação, empresas e órgãos públicos.

Meta 1.5.1. Realização de aulas práticas e projetos de pelo menos 25% das disciplinas diretamente em instituições públicas, empresas, organizações não-governamentais, associações, cooperativas e outras organizações regionais.

Gestão da meta: Comissão de Gestão Integrada.

Plano de Ação e Indicadores de Execução

A - Identificação de desafios e oportunidades para a integração das disciplinas do PPGECON às instituições e organizações regionais a partir do Fórum Permanente da Sustentabilidade (10% da meta);

B - Delimitação de diretrizes pedagógicas para atividades didáticas extra-campus e normatização de procedimentos administrativos associados (40% da meta);

C – Aprovação de novos planos de curso, incluindo pelo menos 50% das disciplinas com atividades práticas extra-campus.

Prazo para execução total da meta: março de 2022.

Meta 1.5.2. Realização de pelo menos 50% das disciplinas abertas a alunos de outros Programas de Pós-Graduação da UFPB e outras instituições.

Gestão da meta: Comissão de Currículo e Inovação.

Plano de Ação e Indicadores de Execução

A – Implementação de mecanismos de divulgação, matrícula e emissão de certificados relativos a cargas horárias e créditos, quando aplicável, para garantir oferta de vagas para alunos de outros Programas e instituições em pelo menos metade das disciplinas do PPGECOS.

Prazo para execução total da meta: março de 2022.

Eixo Estruturante 2. Reforma Regimental e Fortalecimento da Infraestrutura e Serviços de Apoio

Objetivo 2.1. Formular e aprovar o novo Regimento do Programa PPGECOS, fundamentado neste Planejamento Estratégico, bem como as normativas dele decorrentes, garantindo assim sua plena operacionalização.

Meta 2.1.1. Formulação participativa e conclusão de 100% do processo de aprovação do novo Regimento do PPGECOS.

Gestão da meta: Coordenação do Programa.

Plano de Ação e Indicadores de Execução

A - Regimento formulado de forma participativa (50% da meta);

B - Regimento aprovado pelo Colegiado do Programa (25%);

C - Regimento aprovado em todas as instâncias na Universidade (25%).

Prazo para execução total da meta: setembro de 2021.

Meta 2.1.2. Formulação e aprovação de 100% das portarias decorrentes do novo Regimento, garantindo sua plena operacionalização e a gestão integrada do PPGECOS

Gestão da meta: Coordenação do Programa.

Plano de Ação e Indicadores de Execução

A - Portaria da comissão integrada de gestão (20% da meta);

B - Portaria do grupo permanente de auto-avaliação (20%);

C - Portaria do grupo permanente de captação de recursos (20%);

D - Portaria do grupo permanente de currículo e inovação (20%);

E - Portaria do grupo permanente de acompanhamento discente (20%).

Prazo para execução total da meta: setembro de 2021.

Objetivo 2.2. Consolidar a infraestrutura do Programa com a conclusão do prédio que está em construção, a integração com os Laboratórios e Núcleos de Pesquisa do Campus IV e a captação de recursos para consolidação e expansão da infraestrutura e serviços em apoio às linhas de pesquisa do Programa.

Meta 2.2.1. Conclusão de 100% da obra de construção do novo prédio da Pós-Graduação do Campus IV da UFPB, incluindo, dentre outros ambientes, salas de professores, salas de aula e auditório.

Gestão da meta: Coordenação do Programa e Grupo Permanente de Captação de Recursos.

Indicadores de execução parcial e total:

A - Reiteração da demanda, circunstanciada por diagnóstico situacional e presente Planejamento Estratégico, à Administração Superior da Universidade pela Coordenação do Programa, via Direção de Centro (10% da meta);

B - Consulta à Procuradoria Jurídica sobre possibilidades legalmente válidas para possível captação de recursos complementares junto a potenciais financiadores públicos e privados (10%);

C - Elaboração de projetos técnicos para possível captação de recursos para conclusão da obra (40%);

D - Acompanhamento mensal dos processos administrativos relacionados à obra, junto às instâncias competentes da Universidade, com registro da situação em Ata das reuniões do Colegiado (40%).

Prazo de execução: dezembro de 2024.

Meta 2.2.2. Ampliação do uso da infraestrutura de pesquisa já existente no Campus IV da UFPB pelos PPGECOS, conforme a diversificação de disciplinas e do corpo docente.

Gestão da meta: Coordenação do Programa e Comissão de Gestão Integrada.

Plano de Ação e Indicadores de Execução

A – Elaboração de plano de uso para garantir aumento de 20% no número de laboratórios e equipamentos já existentes no Campus IV da UFPB utilizados pelo PPGECOS (100% da meta).

Prazo para execução total da meta: dezembro de 2022.

Meta 2.2.3. Captação de recursos para consolidação e ampliação da infraestrutura e serviços em apoio às linhas de pesquisa do Programa.

Gestão da meta: Coordenação do Programa e Grupo Permanente de Captação de Recursos.

Plano de Ação e Indicadores de Execução

A - Projeto(s) elaborado(s) e financiado(s) com recursos para aquisição de móveis, acervo bibliográficos, equipamentos e insumos especificamente destinados para o funcionamento do novo prédio do Programa (50% da meta);

B - Projeto(s) elaborado(s) e financiado(s) para aquisição de equipamentos para laboratórios e trabalhos de campo com um valor de pelos menos R\$ 250.000,00 por biênio ou R\$ 1.000.000,00 no total (25%);

C - Projeto(s) elaborado(s) e financiado(s) para aquisição de insumos e pagamento de serviços de apoio a trabalhos de campo, com um valor de pelo menos R\$ 250.000,00 por biênio ou R\$ 1.000.000,00 no total (25%).

Prazo para execução total da meta: dezembro de 2028.

Eixo 3. Fortalecimento da Gestão, da Participação Social, da Ação em Rede e da Internacionalização

Objetivo 3.1. Implementar a Comissão de Gestão Integrada e os Grupos Permanentes de Trabalho de Auto-Avaliação, Captação de Recursos, de Currículo e Inovação e de — Acompanhamento Discente.

Meta 3.1.1. Inclusão de proposta de contribuição à gestão do programa como item com pontuação correspondente a 25% do total de pontos no processo de credenciamento e recredenciamento do PPGECOS, devendo a proposta fazer referência a Comissão de Gestão Integrada e Grupos Permanentes de Trabalho

previstos no presente Planejamento Estratégico, o qual será disponibilizado juntamente com a chamada pública de credenciamento.

Gestão da meta: Coordenação do Programa.

Plano de Ação e Indicadores de Execução

A - Credenciamento de docentes com proposta de contribuição à gestão do Programa, conforme Comissão de Gestão Integrada e Grupos Permanentes de Trabalho delimitados neste planejamento.

Prazo para execução total da meta: junho de 2021.

Meta 3.1.2. Operacionalização do funcionamento da Comissão de Gestão Integrada, todos os Grupos Permanentes de Trabalho e Comitê de Aconselhamento Externo.

Gestão da meta: Coordenação do Programa.

Plano de Ação e Indicadores de Execução

A – Emissão de portarias de designação dos membros de comissões e grupos e realização de reuniões para instalação dos trabalhos.

Prazo para execução total da meta: outubro de 2021.

Objetivo 3.2. Promover continuamente o Fórum Permanente da Sustentabilidade do Campus IV da UFPB como instância multi-institucional de participação social e diagnóstico de demandas ambientais, sociais e econômicas regionais, subsidiando assim o delineamento de projetos de amplo impacto social.

Meta 3.2.1. Coorganização de reuniões públicas do Fórum Permanente da Sustentabilidade, juntamente com demais instituições parceiras.

Gestão da meta: Coordenação do Programa e Comissão de Gestão Integrada.

Plano de Ação e Indicadores de Execução

A – Coorganização das reuniões do Fórum Permanente da Sustentabilidade a cada 3 meses.

Prazo para execução total da meta: dezembro de 2028.

Objetivo 3.3. Promover amplamente a internacionalização do ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na ação em rede.

Meta 3.3.1. Celebração de convênios e acordos de cooperação técnica internacionais para pesquisa e extensão em consonância com a Missão do PPGECOS e o Planejamento Estratégico de Internacionalização do Campus IV da UFPB.

Gestão da meta: Coordenação do Programa e Comissão de Gestão Integrada.

Plano de Ação e Indicadores de Execução

A – Articulação, formulação e implementação de acordos de cooperação técnica *em pesquisa*, de forma que parcerias internacionais em pesquisa estejam permanentemente ativas, em todas as linhas de pesquisa do programa;

B - Articulação, formulação e implementação de acordos de cooperação técnica *em extensão*, de forma que parcerias internacionais em extensão estejam permanentemente ativas, em todas as linhas de pesquisa do programa;

Prazo para execução total da meta: dezembro de 2028.

Meta 3.3.2. Divulgação de oportunidades e apoio para efetivação de intercâmbios de estudantes nas modalidades *incoming* e *outcoming*, presencial ou virtualmente.

Gestão da meta: Coordenação do Programa e Comissão de Gestão Integrada.

Plano de Ação e Indicadores de Execução

A – Viabilização de pelo menos 50% dos estudantes do Programa participando de atividades de intercâmbio na modalidade *outcoming* (saída de estudante do Programa para o exterior), de forma presencial ou virtual;

B – Garantia de recepção contínua de estudantes estrangeiros participando de atividades de intercâmbio na modalidade *incoming*;

Prazo para execução total da meta: dezembro de 2028.

Meta 3.3.3. Viabilização de desenvolvimento de dissertações e teses em regime de cotutela entre a UFPB e Universidades estrangeiras, resultando em dupla-titulação.

Gestão da meta: Coordenação do Programa e Comissão de Gestão Integrada.

Plano de Ação e Indicadores de Execução

A – Garantia de apoio administrativo a estudantes e orientadores em relação à elaboração, assinatura e monitoramento dos Termos de Cotutela de Tese e procedimentos previstos na Portaria 25/2019/CONSEPE/UFPB;

Prazo para execução total da meta: dezembro de 2021.

Meta 3.3.4. Ofertar disciplinas internacionalizadas ministradas por docentes de instituições estrangeiras nas áreas de concentração do PPGEOS.

Gestão da meta: Coordenação do Programa e Comissão de Gestão Integrada.

Plano de Ação e Indicadores de Execução

A – Viabilização de pelo menos 10% das disciplinas ofertadas anualmente pelo PPGEOS sejam ministradas por docentes de instituições estrangeiras.

Prazo para execução total da meta: dezembro de 2028.